



CONHECIMENTO E PRÁTICA DE MÃES ACERCA DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL NOS PRIMEIROS DOIS ANOS DE VIDA

Tais da Silva Rocha¹; Angélica Fagundes Carneiro²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Nutrição (FAMAM), taisrocha.94@hotmail.com;

²Mestre em Ciências Agrárias (UFRB), FAMAM, angelica.nfc@hotmail.com.

A introdução alimentar consiste no período em que são ofertados alimentos além do leite materno, e deve ser oferecida em idade oportuna, a partir do 6º mês devendo prover quantidades suficientes de água, macronutrientes e micronutrientes, por meio de alimentos seguros, pois, a qualidade da alimentação na infância é de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento adequado da criança. Desta maneira este estudo teve como objetivo geral: avaliar, descrever e comparar, a prática e o conhecimento das mães residentes na zona rural e zona urbana, acerca da introdução alimentar complementar de crianças de 0 à 02 anos e como objetivos específicos do verificar quais são os alimentos prevalentes na introdução alimentar na população estudada, identificar a consistência que esses alimentos são ofertados, identificar os aspectos socioeconômicos das mães, verificar idade média da introdução da alimentação complementar, verificar se a amamentação é mantida após a introdução alimentar complementar e verificar se as mães priorizam a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida. Essa pesquisa foi descritiva de abordagem quantitativa, realizada em Unidades de Saúde da Família (USF) da zona rural e urbana do município de Governador Mangabeira. Participaram da pesquisa 15 mães e 1 gestante. Como instrumento para coleta de dados utilizou-se um formulário para avaliar a situação socioeconômica das mães, o conhecimento e a prática das mesmas sobre alimentação complementar. Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel do pacote Microsoft® Office 2010. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética com o número do parecer 3.539.742. Do total de mulheres que participaram 06 residem e são atendidas na USF da zona rural, 66,7% destas mulheres afirmaram que a introdução alimentar deve ocorrer a partir do sexto mês de vida, 100% acredita que a oferta de líquidos e sólidos precocemente traz prejuízos a saúde da criança, já apenas 66,6% afirmaram que a introdução tardia traz prejuízos a criança. Em relação ao preparo das refeições 50% relataram que as papas devem ser batidas no liquidificador, com relação a prática 66,6% das entrevistadas afirmaram ter introduzido alimentos antes do sexto mês de vida. Das 10 mães que residem na zona urbana 50% acredita que alimentação complementar deve ocorrer a partir do sexto mês, 40% depois do sexto mês e 10% antes do sexto mês, apenas 60% afirmaram que a introdução precoce e tardia de alimentos traz prejuízos a saúde da criança, 50% das mães asseguraram ter introduzido líquidos antes do sexto mês de vida. Apesar da maioria das mulheres responderem as perguntas relacionadas ao conhecimento de forma correta, na prática muitas delas ainda iniciam a introdução alimentar de forma inadequada.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Alimentos complementares. Desmame. Nutrição infantil.